

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Matadugos, Taboeira, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 35\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 17\$50			
Estrangeiro, 50 números 60\$00			
Cilindros 40\$00			

Um despacho

sobre preços e peso do centeio, do milho e da cevada

O «Diário do Governo», pelo Ministério da Economia, publicou o seguinte despacho:

«As produções de milho e cevada têm aumentado nas últimas colheitas, tudo levando a crer que essa elevação se accentue ainda mais com o emprego de formas de maior produtividade.

Esta circunstância revela a atenção que os agricultores têm dispensado àquelas duas culturas e representa nítida melhoria para a economia nacional.

Torna-se, no entanto, necessário dar aplicação às quantidades não utilizadas pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo, pois difficilmente se encontrarão preços vantajosos nos mercados estrangeiros.

No momento em que se vão fixar as condições pelas quais a Federação Nacional dos Produtores de Trigo deve regular as aquisições desses cereais na colheita de 1951 convem chamar a atenção da lavoura para a necessidade de aplicar maiores quantidades de milho e cevada na alimentação do gado, transformando-os em produtos de origem animal, dos quais o País tanto carece, porque, se os excedentes forem demasiadamente elevados nos próximos anos, não se poderá assegurar o escoamento pelos preços agora estabelecidos.

Neste sentido se deverá caminhar desde já e também no da valorização da qualidade daqueles cereais, razão por que se lhes aplica este ano, assim como ao centeio, sistema semelhante ao que vigora para o trigo.

Nesta ordem de ideias autorizo a Federação Nacional dos Produtores de Trigo a comprar aos produtores, nas condições que a seguir se estabelecem, o centeio, o milho e a cevada da colheita de 1951, os dois primeiros cereais até 30 de Maio de 1952 e o último até 31 de Dezembro do corrente ano.

Centeio:—1.º O preço será de 2\$40 o quilograma de grão seco e são, com o máximo de 3 por cento de impurezas e peso mínimo de 75 quilogramas por hectolitro, para entregas feitas em Dezembro;

2.º O cereal recebido em Julho e Agosto é pago a 2\$36, aumentando \$01 por quilograma e mês até Abril. Em Maio mantem-se o preço do mês anterior;

3.º Estes preços sofrem a redução de \$02 (4) por cada quilograma a menos no peso mínimo indicado para o hectolitro.

Milho:—1.º O preço é de 2\$25 por quilograma para grão seco e são, com o máximo de 3 por cento de impurezas, nas entregas feitas durante o mês de Fevereiro;

2.º O cereal entregue em Setembro, Outubro e Novembro

(Conclui na 2.ª página)

A visita da Virgem Peregrina a Cacia

Pede-me alguém que manifeste por escrito no nosso semanário «Ecos de Cacia» as minhas impressões sobre a maneira tão brilhante como decorreu na nossa freguesia a festa em honra de Nossa Senhora de Fátima, Peregrina da diocese de Aveiro.

Meu caro Senhor, devo dizer-lhe, que, ainda que me não fizesse esse pedido, eu escreveria sempre, porque os meus olhos viram o que não esperavam ver, os meus ouvidos ouviram o que não esperavam ouvir e a minha alma exultou de uma alegria com que não contava.

Mas que dizer neste momento em que as almas cacienses vivem ainda cheias de impressões suavíssimas dessas escassas vinte e quatro horas, passadas aos pés de Nossa Senhora de Fátima? Sente-se ainda o calor do regaço maternal da Virgem.

Andavam as almas a arder em ânsia de ver chegado o momento da entrada da Senhora nesta paróquia.

Chegou o dia 3 de Julho e às 10 horas e meia da noite, grande multidão se encontrava aglomerada no alto de Cacia.

Os olhares de toda aquela boa gente, fixavam-se, curiosos, ao longo da estrada, esperando com ânsia, ver chegar a camioneta que havia de trazer a Imagem Peregrina. Ela chegou e foi então o momento solene de cumprimentos de saudação e de boas vindas.

A Virgem falava docemente aos corações e os corações docemente se abriam para pedir, cantar e rezar—viver momentos felizes. E foi, na verdade, a pedir, a cantar e a rezar, com entusiasmo e sem respeitos humanos que toda a gente em duas alas e de vela na mão começou a dirigir-se, estrada abaixo, em direcção à Quintã do Loureiro.

O percurso era grande. Nada menos de quatro quilómetros e meio, mas nem por isso havia desânimos nem músculos presos para caminhar. Chegara-se à Igreja paroquial à uma hora e meia da madrugada.

Do púlpito o Rev. Padre António Resende, pároco de Oia, com «vivas» sentidos e entusiasmados fez culminar o entusiasmo de toda a gente que não cabia na igreja, enquanto a Imagem ben-

ditada, por entre a multidão, se dirigia para o trono, abençoando a todos.

Terminada a prática do distinto orador, foi dada a Bênção do S.S. Sacramento e todos com a alma a cantar vitória dissemos o nosso «até já» à Imagem Sagrada, sem todavia, deixarmos a pre-

campal e chorarem lágrimas pedindo à Senhora dos enfermos, um alívio às suas dores.

A's 11 horas e meia, saía a Imagem, em procissão, para o local da Missa. Celebrou-a Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Vigário Geral da Diocese, em substituição do Sr. Arcebispo que, por falta de



Nossa Senhora de Fátima num lindo altar

sença da Senhora que está no céu. Almas houve que naquela noite preferiram ao descanso justo no leito, a guarda de honra à Imagem tão bela da Senhora de Fátima.

Quantos corações em presença d'Ela se não abriram, num desabafo franco e terno.

Houve confissões e missas das 4 horas em diante. A's 9 horas cantou a missa o Rev. P.º Manuel Vieira, pároco de Valongo do Vouga, acolitado pelo Rev. P.º Albano Pimentel, pároco de Sever do Vouga. Foi a Missa da Comunhão geral. No coro a gente nova da freguesia cantou, com brilho, a missa «Jvenes et Virgines» com o Rev. P.º Joaquim Redondo ao harmónio. A' homilia, falou mais uma vez o sr. Padre Resende, em boa literatura, simplicidade e prática.

Terminou a Missa e já, então, se viam chegar de todos os lugares da freguesia os doentinhos, pelas ruas juncadas e tão bem juncadas que mais davam a impressão de se caminhar por cima de almofadas que por cima de terra dura. Uns vinham pelo seu próprio pé, outros vinham de maca, para assistirem à sua Missa

saúde, não pôde vir, e falou ao Evangelho; falou da abundância do seu coração.

A Missa explicada ao microfone, pelo sr. P.º Resende, fôra dialogada pela enorme assembleia de fieis, a qual cantou as partes da Missa do Peregrino aos pés de Nossa Senhora.

Os doentinhos estavam a assistir com fé, com esperança e com amor. A Missa era para eles e porque era para eles, quiseram receber o Corpo do Senhor. Não lhes bastara o sacrificio da deslocação; quiseram espontaneamente (ninguém lhes falou nisso) juntar àquele sacrificio, o sacrificio do jejum. E comungaram e pediram—só Deus sabe com que fervor.

Veio a bênção do S.S. Sacramento e nesta altura, como em Fátima, a esperança da cura ou ao menos do alívio nas suas dores, era muito mais firme e forte.

A comoção era geral. Rolavam lágrimas pelas faces dos circunstantes, mas nem admira porque custa muito sofrer e custa muito ver sofrer.

A' Santíssima Trindade, de todos aqueles corações generosos (Conclui na 2.ª página)

O «Ecos de Cacia»

recebeu já papel para 3 meses

Não nos temos poupado a esforços para manter a tiragem do nosso jornal, devido à falta de papel, que escasseia em todo o mundo, segundo notícias dadas do estrangeiro.

Muitos dos nossos assinantes não podem avaliar o quanto nos foi ingrato publicar dois números a duas páginas, pelo que encaram o caso por um prisma de economia muito diferente da que nos vimos forçados para não suspender a tiragem.

Por essa razão o descontentamento de todos e nosso foi grande, havendo várias manifestações contra nós, que tantos sacrificios passamos e muito pesados reduzimos a duas páginas o nosso jornal.

O decreto que aumentou o preço do papel de jornal em 20% e o de escrita em 30%, segundo nos informam, vai ser novamente revisto, pelo que não sabemos do que irá passar-se.

A confirmar-se o referido aumento, iremos ficar sobrecarregados com um prejuizo anual superior a 1.500\$00. Claro está que não poderíamos sustentar o jornal por muito tempo, jámais com as tarifas dos correios em vigor.

Por essa razão, tencionamos subir o preço do jornal para 20\$00 cada semestre, a que nos referimos no último número.

Graças ao nosso esforço e boa vontade, já recebemos papel para 3 meses e esperamos não voltar a publicar o «Ecos de Cacia» reduzido a duas páginas, pois a Companhia do Papel do Prado prometeu-nos para breve o envio do resto da nossa encomenda e está interessada no abastecimento normal a todos os jornais da provincia.

Ninguém mais do que nós sente o termos de subir o preço da assinatura, mas a força das circunstâncias assim nos obriga, pelo que pedimos a adesão de todos os prezados assinantes.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas,
às terças, quintas e sábados
Avenida da Igreja, 9-1.º-Dt.º
(Bairro Alvalade)
LISBOA

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 14, a gentil menina Maria da Luz dos Prazeres Monteiro, colhe 18 floridas primaveras, filha do sr. Alípio Monteiro, estimado industrial de alfaiataria em Lisboa, rua dos Anjos, 56 1.º.

—Amanhã, 15, a menina Maria Judite Alexandre Pereira, festeja 23 primaveras, filha do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa; a sr.ª Olinda de Almeida Ferreira, 24 anos, esposa do sr. João Nunes Duarte, de Esgueira e residentes em Lisboa; e a sr.ª Carminda Marques da Silva, 24 anos, esposa do sr. Joaquim Ferreira da Silva, de Vilafranca e residentes em Lisboa.

—No dia 16, o sr. Manuel Marques Dias da Loura, 38 anos, de Esgueira, digno fiscal de lactifícios; a menina Maria do Carmo da Loura Serrazina, colhe 17 primaveras, filha do sr. Joaquim da Costa Serrazina e de sua esposa sr.ª Maria Rosa da Loura, proprietários e lavradores de Esgueira; e a interessante Maria Valdomira de Oliveira Carrelo, festeja 11 risónhas primaveras, filha do sr. Eleutério Simões Carrelo e de sua esposa sr.ª D. Benilde de Oliveira Lares, naturais da Quinta e Taboieira e conceituados industriais de confeitaria e pastelaria em Lisboa.

—Em 17, a menina Laurinda Dias de Pinho, completa 36 primaveras, filha do sr. Manuel Gonçalves de Pinho e de sua esposa sr.ª Joana Nunes de Pinho, proprietários da Quinta; e o sr. Manuel Afonso Barbosa, 28 anos, filho do sr. António Afonso Barbosa e de sua esposa sr.ª D. Joana Nunes Teixeira Vigairinho, do Paço e conceituados industriais de padaria em Vila Franca de Xira.

—Em 18, o sr. Adelino Simões dos Aidos, 21 anos, da Quinta e militar no Regimento de Cavalaria n.º 5, em Aveiro; e a interessantíssima Maria Tereza da Silva Azevedo, completa o primeiro ano de existência, filha do sr. Manuel Maria Soares de Azevedo e de sua esposa sr.ª Vitória Rodrigues da Silva Azevedo, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

—Em 19, a gentil menina Florinda Marques da Fonseca, colhe 21 primaveras, filha do sr. Artur Augusto Marques, escrivão do Desemprego em Castelo de Paiva, e de sua esposa sr.ª Maria do Ceu Rodrigues da Fonseca, residentes no Cabeço de Cacia; a sr.ª D. Maria do Rosário Cunha Morgado, 46 anos, esposa do sr. José Nunes Morgado, de Esgueira e laboriosos industriais de padaria em Aveiro; e a interessante Vitória de Jesus Nunes de Carvalho, colhe 9 primaveras, filha do bom angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, conceituados industriais de padaria em Lisboa.

—E em 20, o sr. Onofre Gomes, 45 anos, digno factor de 2.ª classe na estação dos caminhos de ferro de Cacia; e o sr. João Marques Moreira, 41 anos, de Mataduchos e panificador em Coimbra.

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

No domingo, dia 8, realizou-se na igreja paroquial de S. Julião de Cacia o casamento do nosso amigo sr. Armindo da Costa Bartolomeu, de 28 anos, natural de Esmoriz e estimado carteiro dos Correios desta freguesia, onde reside com sua família há duas décadas, filho do sr. José dos Santos Bartolomeu, digno factor de 1.ª classe da C. P., e de sua esposa sr.ª D. Rosalina Nunes de Figueiredo, moradores no Cabeço de Cacia, com a prenada menina Maria da Glória Pereira, de 30 anos, natural de

Macedo de Cavaleiros (Bragança), filha de pai incógnito e da sr.ª Palmira do Amor de Deus Pereira, residente na freguesia de Castelaos, do referido concelho de Macedo de Cavaleiros.

Do acto religioso, que revestiu muita intimidade, foi celebrante o rev. pároco da nossa freguesia sr. P.º Virgílio Susana Dias, que proferiu uma interessante alocução dedicada aos conjugues.

Serviram de padrinhos dos nubentes a irmã do noivo sr.ª D. Maria Beatriz dos Santos Bartolomeu, distinta professora do Colégio D. Pedro V, de Aveiro, e seu marido sr. Manuel dos Santos Marques, escrivão fabril na mesma cidade.

Na residência dos pais do noivo foi oferecido um abundante «copo de água» a numerosos convidados, sendo os noivos muito felicitados.

Ao novo casal, que fixou residência em Cacia, na Estrada Nacional, desejamos um futuro repleto de felicidades.

NASCIMENTOS

No dia 4, com um parto cheio de felicidade, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Angélica Guiomar de Bastos, esposa do nosso amigo e assinante sr. João Gonçalves da Cruz, bom proprietário e lavrador de Cacia.

Tanto a nova mãe como o recém-nascido encontram-se de perfeita saúde, pelo que felicitamos os bons pais e desejamos muitas prosperidades ao seu filhinho.

ESTADAS

Vindos de Venda Nova (Braga), estão em Cacia o nosso assinante e amigo sr. Manuel Pereira Duarte, sua esposa sr.ª D. Isabel Lopes Duarte e filhinha Maria Suzete Lopes Duarte.

Pelo município

Ruas da cidade de Aveiro

Iniciaram-se os trabalhos de construção de passeios na rua de José Rabumba, antiga rua das Barcas.

—Terminou o alcatroamento da rua de João Mendonça e da parte norte do Rossio.

—Começaram os trabalhos de pavimentação das ruas de Castro Matoso e do Loureiro.

Electrificação de Mataduchos

Terminada a electrificação de Taipa e Requeixo, inaugurada no dia 29 de Junho findo, iniciaram-se os trabalhos de electrificação de Mataduchos, aos quais se seguirão os do Paço, Póvoa do Paço e Vilarinho. Com a inauguração desta última rede eléctrica, fica concluído o plano de electrificação do concelho, elaborado em 1946. Todas as freguesias rurais do concelho de Aveiro ficam com a sua rede de energia eléctrica.

Sociedade Columbófila DA Casa do Povo de Cacia

Treino da Mealhada

Amanhã, dia 15, realiza-se o treino da Mealhada para o concurso de Pombal dos borrachos de 1951. A entrega deve ser feita hoje, das 20 às 21 horas, na sede.

Club Recreio Caciense

BAILE

No dia 15, das 17 às 21 horas abrilhantado pelo maravilhoso conjunto «Os Unidos», de Aveiro.

A Direcção estabeleceu entradas acessíveis para este baile.

A visita da Virgem Peregrina a Cacia

(Conclusão da 1.ª página)

brotava um agradecimento sincero e vivo, pelas graças concedidas, agradecimento esse que foi simbolizado nas mil pombas que, nesse momento, em bando cerrado, cortavam os ares.

Foi nesse ambiente de comção e a cantar e a rezar, que, foi conduzida, de novo, para a igreja paroquial a Mãe de Jesus.

Toda a tarde foi de oração. Todos compreenderam nesses dias e puzeram em prática a quadra popular:

*A Virgem nos manda
Seu terço rezar
Oração tão bela
Para nos salvar.*

Agora, começava já a respirar-se um ar de terna saudade. Daí a umas horas iria deixar a nossa freguesia a Imagem Bendita. Era preciso continuar a prestar à Virgem Peregrina o preito da nossa mais sentida amizade. E o povo compreendeu, e o povo afluíu à Igreja paroquial para, num percurso nada inferior ao da chegada, cantar e rezar entusiasticamente. Não se sentia a fadiga do corpo. Não contava a apatia que é sofrimento. Tudo era vida, tudo era movimento, para se converter tudo em alegria, em nobre entusiasmo. Na despedida havia lágrimas. A alguém que chorava ao ver afastar-se a Imagem, dizia eu: não chore, porque a Imagem vai mas a Senhora fica.

Louvado seja o Senhor e Sua Mãe Maria Santíssima que tão belos sentimentos lançaram no coração da gente desta paróquia que tão fidalgamente soube receber a Peregrina Imagem.

Digo fidalgamente e não me engano. A frescura das verdes — símbolo da frescura das almas; as iluminações primorosas, a espessura do junco nas ruas; os arcos artisticamente construídos e enfeitados. O fogo no ar; os quadros vivos; as flores feitas ao serão, pela noite dentro; os trabalhos, os aborrecimentos, as despesas, as canseiras, o que é tudo isso, senão o constituinte de uma recepção fidalga?

Louvada seja, pois, a Santíssima Virgem, por todos os séculos dos séculos.

P.º Virgílio.

Notas da Redacção

Será desnecessário escrevermos da impressionante homenagem feita em Cacia a Nossa Senhora, visto o rev. pároco desta freguesia, sr. P.º Virgílio Susana Dias, ter traçado as mais importantes passagens.

—A armação do altar da Missa Campal, nos terrenos da fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, gentilmente cedidos, esteve a cargo da Agência Melo & Pinho, de Cacia, que gratuitamente expoz ali uma arte decorativa muito apreciada e elogiada. Estava bom realmente.

—Durante a Missa Campal foram feitas duas soltas de pombos correios, por iniciativa da Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia. Cerca de mil pombos, dos nossos columbófilos e das sociedades de Aveiro, Estarreja, Madalena (V. N. Gaia) e S. Romão do Conde.

—Por toda a freguesia viam-se letreiros de saudação à Virgem e trabalhos habilidosos.

Parabéns, povo de Cacia! Cumpriste honrosamente, brilhantemente o teu dever de povo cristão.

Cobrança na região

Avisamos os nossos prezados assinantes que não pagaram no último domingo, de que iremos amanhã, domingo, novamente proceder à cobrança por Cacia, Sarrazola, Vilarinho, Póvoa, Paço, Alumieira e Mataduchos.

NOTÍCIAS LOCAIS

Aparamento de comoros

A Junta de Freguesia de Cacia mandou afixar editais, nos lugares públicos do costume, avisando os proprietários ou rendeiros das propriedades confinantes com as estradas, ruas, caminhos de servidão, vielas ou simples passagens públicas, a procederem ao aparamento dos comoros até ao dia 30 de Julho corrente, sob pena de multa.

E' justo que o aparamento dos comoros seja cumprido e se tenha em vista o necessário franqueamento de alguns que já quase ocupam os caminhos, sem que haja contemplação pelo trânsito.

—Nos mesmos editais, a Junta determina o franqueamento das árvores que se estendam para os caminhos e proibe o apasentamento dos gados nas propriedades de outrém, sem autorização, bem como nos baldios e caminhos.

Que seja cumprido o aviso!

Récita católica

Organizado pelo rev. prior da nossa freguesia, sr. P.º Virgílio Susana Dias, realizou-se na tarde do dia 1 do corrente o anunciado espectáculo católico no Club Recreio Caciense, que foi pequeno para a enorme concorrência, da qual faziam parte as pessoas de maior destaque da nossa freguesia, o que causou um apoio muito respeitado entre a assistência.

A parte da récita infantil foi apresentada pelas criancinhas da comunhão solene, que mereceram vibrantes aplausos e na segunda parte foram exibidos os filmes «Vida de Santa Terezinha» e «Vida de Cristo».

O nosso Pároco, que antes do começo do espectáculo falou à assistência sobre a organização daquela festa, fazendo uma apresentação interessante, voltou a falar no fim daquela récita, então para agradecer à Direcção do Club Recreio Caciense a cedência gratuitamente do salão de festas, às Catequistas, aos pais das crianças, aos assistentes e a todos quantos ajudaram naquela realização, com o fim único de adquirir donativos para a Catequese da nossa freguesia, que recadou uma importância superior a 800\$00.

E quem agradece ao nosso pároco a sua iniciativa, o seu esforço no ensaio das crianças e a preparação de tudo? Deu-lhe o merecido agradecimento o povo, que ocorreu à sua iniciativa e damos-lhe nós com o elogio máximo, incitando-o a prosseguir a favor de muitas coisas que são precisas na nossa igreja paroquial.

Reunião de curso

Esteve ausente da nossa freguesia na terça e quarta-feira passada, o nosso Reverendo Pároco que foi tomar parte na reunião dos padres do seu curso.

A reunião efectuou-se no Luso e segundo nos informa o nosso pároco, correu no melhor dos ambientes e espirito de camaradagem.

Fazem parte desse curso os Reverendos Padres António Henriques Vidal, natural de Valongo do Vouga; António Martins Belém, pároco da Moita; João Evangelista Nunes Marques, coadjutor da Branca; Dr. Leonardo António Pereira, professor do Seminário de Aveiro; Laurindo Ferreira Machado, capelão da Borralha; Manuel da Rocha Creoulo, professor de música do Seminário; Manuel Augusto Marques, coadjutor de Calvão; João Paulo da Graça Ramos, professor do Seminário; Virgílio Susana Dias, pároco de Cacia; e José Soares Lourenço, capelão da Costa Nova.

Pelo correio

Encontra-se a gozar a sua licença graciosa o distribuidor do correio de Cacia sr. Armindo da Costa Bartolomeu, que está substituído nas suas funções pelo jornalista sr. António Simões Cordeiro.

Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receiptuário, lundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.
Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

Padaria

Trespasa-se a da Barra de Aveiro, bem afreguesada, cosendo pão de farinha espoada e de milho.

Trata António Dias de Oliveira—Barra—Aveiro. (3-1)

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

Os preços e peso do centeio, milho e cevada

(Conclusão da 1.ª página)

será pago a 2\$20 (5), aumentando \$01 (5) por quilograma e mês até Maio;

3.º Estes preços referem-se a milhos com o máximo de 10 por cento em peso de grão miúdo, devendo considerar-se como tal todo aquele que passar ao crivo de orifícios circulares com 7 milímetros de diâmetro;

4.º O milho que tiver mais de 10 por cento de grãos miúdos vermelhos ou amarelo-avermelhados será pago a 2\$05 (5) para entregas nos meses de Setembro, Outubro e Novembro, aumentando \$01 (5) por quilograma e mês até Maio.

Cevada vulgar:—1.º O preço será de 2\$00 por quilograma de grão seco e são, com o máximo de 3 por cento de impurezas e peso mínimo de 60 quilogramas por hectolitro, nas entregas feitas durante o mês de Outubro;

2.º O cereal entregue em Julho e Agosto é pago a 1\$98, aumentando \$01 por quilograma e mês até Dezembro;

3.º Os preços estabelecidos sofrem a redução de \$02 por cada quilograma a menos no peso do hectolitro.

Os encargos gerais de armazenagem, conservação e transporte do celeiro à estação de caminho de ferro serão, como habitualmente, de conta do produtor.

As dúvidas que surgirem na classificação e estado de sanidade dos cereais serão resolvidas pela comissão arbitral que funciona no Instituto Nacional do Pão, a que se refere o artigo 1.º do Decreto n.º 29.815, de 10 de Agosto de 1939.º.

Vendem-se em Cacia

Um terreno óptimo para construir habitação, a correr com a estrada Nacional e próximo dos terrenos da nova fábrica.

—Uma terra lavradia na Cova da Quinta, junto à estrada Nacional.

—Dois terrenos sem pinheiros, um de dois mil metros e o outro de mil e sete centos metros.

Recebe-se ofertas e trata-se com Maria de Jesus Ferreira de Matos—Cacia.

Maria Rosa Vieira dos Santos Rocha

MODISTA

Rua D. Estefânia, 129, cave LISBOA

Faz vestidos desde 25\$00, casacos desde 80\$00 e volta fatos de homem desde 80\$00.

COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,29 Correo	0,37 Correo
6,13 Tramuei	7,21 Onibus
6,57 Mixto	9,56 Onibus correo)
8,28 Tramuei	11,21 Tramuei
11,22 Onibus	15,29 Onibus (*)
12,53 Tramuei	17,29 Tramuei
15,54 Onibus	18,58 Tramuei
17,53 Semi-directo	20,35 Tramuei
que vem de Lisboa	21,37 Mixto
18,03 Tramuei	(*) segue Lisboa via
21,09 Onibus (cor.) norte.	

Os combóios das 11,21, 18,58 e 20,35, que seguem para o Sul terminam em Aveiro, dando os dois primeiros ligação ao correio e ao rápido, respectivamente.

PORTO VELHO

R

AINHA SANTA

Y

EM TODA A PARTE

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Esgueira

A visita da Virgem. — Como noticiamos, visitou nos na passada semana a Imagem de Nossa Senhora de Fátima que em peregrinação andou a percorrer todas as freguesias da Diocese de Aveiro. A exemplo de outras terras, Esgueira soube-se engalanar, como o nosso pároco não esperava.

E' que o nosso povo ainda não perdeu a sua fé e ama muito a Rainha da Paz.

Exames. — Estão a decorrer os exames das crianças das escolas locais, tendo sido levados a exame de 3.ª classe pelos srs. professores António Marcela e D. Olímpia Paula Santiago, respectivamente 9 e 15 alunos, ficando todos aprovados.

No próximo número daremos os resultados dos alunos de 4.ª classe. Entretanto, aos que já estão em descanso, os nossos parabéns, assim como a seus pais e professores.

Crianças da Colónia Balnear. — Regressou de Matosinhos, da Colónia Balnear, o primeiro grupo de crianças que ali foram estagar a expensas da Casa do Povo local.

Vieram todas muito satisfeitas.

Anos. — No dia 11 completou mais uma primavera a menina Maria da Lourdes de Oliveira, filha do nosso amigo sr. José de Oliveira e de sua esposa sr.ª Natalina de Oliveira, residentes em Aveiro.

— E no dia 18 festeja mais um aniversário natalício a sr.ª D. Celeste Nogueira Capela, esposa do nosso amigo sr. Américo Dias Capela, proprietário da acreditada Agência Funerária Capela, desta localidade.

A's aniversariantes enviamos sinceros parabéns.—C.

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Electrificação de Mataduchos. — Pelos Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro já se está procedendo à montagem dos postes para a electrificação pública dos lugares de Mataduchos e Alumieira, principiando também em breve a construção do posto de transformação (cabine). Da maneira como estão decorrendo os trabalhos, de esperar é que para o próximo inverno tenhamos luz. Oxalá.

A visita da Virgem. — A visita a estes lugares da peregrina Imagem de Nossa Senhora de Fátima foi acolhida com um entusiasmo e fé por parte do nosso povo que se não pode descrever.

Foi recebida delirantemente. Todas as fachadas dos prédios se encontravam ornamentadas e iluminadas e em algumas foram erguidos altares. Todas as ruas estavam juncadas de mistura com plantas odoríferas, por onde a linda e branca Imagem passou, dando ao ambiente um aroma inebriante.

O povo vindo de outras localidades, junto com o nosso engrossou de tal maneira o movimento das ruas que era impossível transitar por qualquer uma delas.

Enfim, uma massa compacta de povo a acompanhar a Virgem Peregrina, entoando seus cânticos como nunca lembra.—C.

Jóias, Ouro, Pratas, Relógios novos e usados, vende, compra, troca e conserta a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59

(Em frente ao Banco de Portugal)

AVEIRO

Oculos de todas as graduações, vende e conserta.

Executa receitas médicas por baixos preços.

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.ª

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
& TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

De Taboeira

A visita da Virgem. — Como se esperava, Taboeira recebeu no dia 3, de braços abertos e entre fervorosos hinos de fé e amor, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima.

Uma grande multidão de gente do nosso lugar esperava a Imagem, sendo lançada uma descarga de morteiros após a sua chegada. E logo se organizou uma grandiosa procissão de velas que percorreu as nossas ruas, todas juncadas, ornamentadas e iluminadas como nunca se viu na nossa terra. Todas as vielas e recantos estavam tapados com verduras e colchas e numerosos altares se viam expostos, cheios de flores.

A despedida foi impressionante. Cantava-se o «Adeus» à Virgem, entre um acenar de lenços brancos e choros de saudade em todos.

A Imagem Peregrina foi conduzida de Azurva para este lugar na camioneta do sr. Artur Pereira dos Santos. Chegou às 22 horas e partiu para Cacia às 23,15, sendo levada na mesma camioneta.

A sr.ª D. Arcelina Valente Moreira mandou pôr no andor de Nossa Senhora 4 pombas brancas, tendo uma levantado voo, pelo que seguiram 3 para Cacia.

Tomaram parte na procissão de velas os estandartes de Santa Maria Madalena e Nossa Senhora de Fátima, uma Cruz e a bandeira da escola deste lugar, em volta da qual seguiam as crianças, sob a administração da nossa professora sr.ª D. Glória da Assunção Costa.

O andor da Virgem foi ombreado pelos srs. Carmindo Marques Ferreira, Manuel Simões Maia, António Simões Pinto, António Marques Nogueira, Manuel Marques dos Santos e Manuel Marques Dias.

Taboeirenses! Cumprimos com muito brilho, pelo que estamos satisfeitos.

Exame. — Com boa classificação passou do 3.º para o 4.º ano da Escola Comercial e Industrial de Aveiro o aplicado estudante João Luiz Nunes Seabra, filho da sr.ª D. Madalena Nunes Crespo e de seu saudoso marido Acácio Dias Seabra e neto do sr. João Nunes Crespo e de sua esposa sr.ª D. Joaquina Brilhante Crespo, nossos estimados conterrâneos.

As nossas felicitações.

Nascimento. — Deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Maria Marques Gonçalves, esposa do sr. João Marques Calafate.

Estada. — Vindo de Lisboa está aqui a passar 2 meses o panificador sr. Malaquias Nogueira da Silva.

Baptizados. — Com o nome de Laurentina, foi baptizada uma filha do sr. Américo Simões dos Aidos e de sua esposa sr.ª Rosa Marques Calafate.

Foram padrinhos o sr. Carmindo Marques Calafate, tio da neófito, e a menina Laurentina Marques de Almeida.

— Também foi baptizada uma filha do sr. João de Matos e de sua esposa sr.ª Elisa Nogueira da Silva, a qual recebeu o nome de

De Fermelã

Falecimentos. — A cruel Morte, que não pára, colheu no trabalho, no dia 4, o sr. Arsenio Ribeiro da Fonseca (o Felício), quando lidava nos serviços agrícolas de seu pai sr. Joaquim Felício, numa sua propriedade no Agro.

Cerca do meio dia sentiu-se mal, com uma dor, pelo que o levaram para casa e chamaram o medico, que ordenou a sua urgente condução ao hospital de Aveiro, afim de ser operado a um «bolbo» nos intestinos.

Não pôde resistir à dor, falecendo a caminho daquele hospital.

O extinto contava 25 anos apenas. Era casado e deixa 3 filhos de tenra idade.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, tendo conduzido a chave do caixão o pai do inteliz trabalhador.

— No mesmo dia faleceu na sua casa da rua do Matinho o sr. Joaquim Domingues Nina, de 83 anos.

O seu funeral realizou-se no dia 6, sendo muito concorrido.

Conduziu a chave do caixão o seu neto Armando Valente dos Santos.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.—C.

De Vilarinho

Ladeira da Casinha. — Já há bastante tempo que os nossos conterrâneos srs. António Gonçalves Teixeira e Manuel João Alves da Costa se foram avistar com o sr. Presidente da Câmara de Aveiro pedindo o empedramento da Ladeira da Casinha, que tão movimentada é para a Ribeira.

S. Ex.ª prometeu e a obra vai realizar-se, para o que já começaram a acarretar o calhau necessário.

Este empedramento deve ficar concluído dentro de semanas.—C.

António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6

Esgueira — Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

Valdomira, sendo padrinhos o sr. Ricardo Nunes Ferreira, de Eixo, e a menina Valdomira Marques Ferreira, deste lugar.

Anos. — No dia 14 completa 19 primaveras a menina Piedade de Oliveira Ribeiro, filha do sr. João Ribeiro Gaspar e de sua esposa sr.ª Maria de Oliveira.

— E em 15, completou 3 annos o interessante António Fernando da Silva Nogueira, filho do sr. António Marques Nogueira e de sua esposa sr.ª Celeste Marques da Silva Dias.

As nossas felicitações.—C.

De Verdemilho

Festas. — Decorreram com grande brilhantismo os festejos que, anualmente, se realizam neste lugar, nos dias 23, 24 e 25 de Junho, em honra de S. João Baptista. Estas festas, que tiveram por colaboração as afamadas bandas de música de Eixo e Fermentelos, constaram de missa solene, sermão pelo rev. Vigário da freguesia, P.º Daniel Correia Rama, a tradicional e imponente procissão com os andores de Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora da Lomba e S. João, com dezenas de anjinhos.

No acto da celebração da missa solene, foi nomeada a nova Comissão executiva para as festas a realizar-se no próximo ano e que é constituída pelos srs. Manuel Marques da Silva, Joaquim Simões Ferreira Jorge, Joaquim Sarrico Deus, Jorge da Silva, José Luiz dos Santos Alcairão, Manuel Gonçalves Sarrico, Horácio Pereira, Manuel da Silva Neto, José Ferreira Madail e Manuel Branco Novo.

Tratando-se de uma comissão composta por bons elementos, esperamos que a sua missão dignifique este lugar.

Nossa Senhora da Lomba. — Por uma Comissão constituída somente por rapazes solteiros, a qual não se poupa a trabalhos e esforços, vão ser realizados no próximo ano os festejos em honra de Nossa Senhora da Lomba.

Esta comissão vai desde já começar a angariar semanalmente algumas receitas para esse fim.

Nascimento. — Em 20 do mês findo, deu à luz um robusto bebé do sexo masculino a sr.ª D. Emerinda Nunes das Neves, esposa do sr. João dos Santos Duarte, farmacêutico na Farmácia Aveitense.

Como o recém-nascido e sua mãe se encontram bem, temos o prazer de felicitar a sua família.

Doente em restabelecimento. — Depois de ter estado retido no leito durante alguns dias, devido a um acidente ocorrido no dia 28 de Junho, em Vagos, quando foi assistir ao recebimento da imagem de Nossa Senhora de Fátima, que em peregrinação percorreu toda a nossa Diocese, já se encontra completamente restabelecido o sr. Saul Nunes das Neves.

Aquisições. — Com o auxílio concedido pela Junta Central das Casas do Povo, a Casa do Povo desta freguesia acaba de adquirir uma luxuosa carreta funerária para serviço completamente gratuito em toda a área da freguesia e uma aparelhagem sonora para desenvolvimento da acção cultural e recreativa deste organismo.

Agricultura. — O tempo tem corrido bom para a agricultura.

Por essa razão os nossos lavradores estão muito animados.

Falecimentos. — Dentro de curto espaço de dias faleceram neste lugar as seguintes pessoas: Samuel Pereira Novo, de 83 anos; Maria de Almeida Vidal, irmã dos srs. António de Almeida Vidal Neto e de Manuel de Almeida Vidal; Manuel Nunes de Paiva, de 80 anos, pai dos srs. António, Manuel e João Nunes de Paiva e ainda das sr.ªs Maria, Hermínia e Isaura Nunes de Paiva e sogro dos srs. António Rosa Martins, Manuel da Silva Neto e José Martins Vieira, de Vilar; Crisanta Dias, esposa do sr. António dos Santos Marabuto e mãe dos srs. Paulo, António, Pedro e João dos Santos Marabuto.

Três destes funerais foram encarregados no serviço da Agência Funerária local, de António dos Santos Pereira & Filhos, que mais uma vez mostrou agradar.

A todas as famílias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolências.—C.

— E em 15, completou 3 annos o interessante António Fernando da Silva Nogueira, filho do sr. António Marques Nogueira e de sua esposa sr.ª Celeste Marques da Silva Dias.

Da Póvoa e Paço

Nossa Senhora da Memória. — Aproxima-se a festa de Nossa Senhora da Memória e muito há ainda para se resolver.

O juiz, sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral, vai fazer um pedtório pessoal por todos os filhos destes lugares dispersos pelo país, no sentido de dar a merecida grandiosidade aos festejos.

Assim, todos devem contribuir o mais possível, pois para cumprir o programa que tem já projectado torna-se necessário o bom auxílio dos conterrâneos ausentes.

Após o seu regresso deste pedtório, o juiz organizará o programa das festas, que será publicado neste jornaal do dia 4 de Agosto.

Nascimento. — Deu à luz uma criança do sexo maeculino a sr.ª Maria Martins, esposa do sr. Alfredo Nunes dos Santos, lavradores do Paço.

Anos. — No dia 13 fez 16 anos Manuel da Silva Santos, filho do acreditado industrial de adobos da Póvoa sr. Manuel Valente dos Santos e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues da Silva.

— Em 17 passa o aniversário da sr.ª Maria Hortense Barbosa, da Póvoa, esposa do sr. António dos Santos Calado, panificador em Algés.

— No mesmo dia faz 37 anos a sr.ª Rosa Nunes Miranda, esposa do sr. Manuel Maria Ruela de Oliveira, da Póvoa e panificador em Paço de Arcos.

— E em 18, faz 24 anos o sr. José da Cunha Ramos, panificador no Estoril, filho do sr. João Simões Ramos e de sua esposa sr.ª Maria da Glória da Cunha Ramos, proprietários da Póvoa. As nossas felicitações.—C.

De Angeja

Nossa Senhora do Carmo. — Com o programa já publicado neste jornal, vão realizar-se no sábado, domingo e segunda-feira os festejos do Fontão, em honra de Nossa Senhora do Carmo.

Partidas e chegadas. — Já seguiram para Lisboa, onde são benquistos industriais de padaria, o sr. António Nunes Ferreira e sua esposa sr.ª D. Maria Trindade Ferreira.

— Vindo de S. Paulo (Brasil), a bordo do «Hegland Chafain», desembarcou no dia 1 em Lisboa e chegou aqui no dia 4 o nosso amigo sr. Francisco Ferreira, laborioso comerciante naquele estado brasileiro, que tenciona passar uns meses nesta freguesia com sua esposa e mais família.

Anos. — No dia 12 do corrente festejou 47 anos o sr.ª D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques, distinta professora nesta freguesia, esposa do sr. António Henriques, reformado da guerra, nossos estimados conterrâneos da rua da Cruz.

As nossas felicitações.—C.

De Frossos

Julgamento. — No tribunal de Albergaria-a Velha responderam os 4 rapazes acusados de terem espancado brutalmente o carpinteiro Mário de Matos, natural de Pardilhó e casado nesta freguesia, a cuja agressão nos referimos há tempo.

Foram condenados em 6 meses de prisão correccional e custas e selos do processos, tendo todos entrado já na cadeia com a cumprir a pena.

Que lhes sirva de emenda.

Anjinha para o Ceu. — No dia 3 evoluiu-se para o Ceu, apenas com 6 meses de idade, um filhinho da sr.ª Belmira Coucelha. Encerrado num pequenino esquite fornecido pela agência funerária do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja, foi a sepultar no dia seguinte.—C.

Máquinas de costura HUSQVARNA

As melhores máquinas, fabricadas com aços suecos e funcionando inteiramente em rolamentos.

Vendas com facilidades de pagamento — Cursos de corte e Bordados gratuitos

MOTOS JAWA — As melhores e mais económicas

Frigoríficos **KELVINATOR** Os frigoríficos que se encontram na vanguarda de produção e venda.

RÁDIOS "Ecko" - Inglês, "Sterce" e "Stern" - Suecos — Vendas a pronto e a prestações

E finalmente **BICICLETAS?**

Só em **FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapeus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Bicicletas

"RALEIGH" — 1.770\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124 LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Oficina de Fogo de Artifício

de — **José Soares Calçado** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos de ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

OFICINA DE SERRALHARIA

José Belais Mónica

ESGUEIRA — AVEIRO

Construção de carros, moínhos, bombas e engenhos de tirar água, bem como todos os serviços de serralhariz.

V A G O

Mobiliás pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS

MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobiliás de escritório em todos os modelos.

ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO

Colchoários do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desermanadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País

RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A

(Junto ao Gradeamento)

E RUA DOS ANJOS, 44

LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Oullherme M. Coelho**

RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: **Travessa do Cabeço, 10 a 14**

AVEIRO Telefone permanente 304 **ESGUEIRA**

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDÊS DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços

Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.^o

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA



MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

"A ECONOMICA,"

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== AVEIRO ==

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

"A CONSTRUTORA"

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :-::-: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO